



# Seminário de Iniciação Científica



**LIVRO DE RESUMOS**



Macapá - AP  
2006



# Seminário de Iniciação Científica



## LIVRO DE RESUMOS



Macapá - AP  
2006

**Luís Inácio Lula da Silva**

Presidente da República

**Eduardo Campos**

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT

**Erney Plessmann de Camargo**

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -CNPq

**Antônio Waldez Góes da Silva**

Governo do Estado do Amapá

**Alberto Pereira Góes**

Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico

**José Maria da Silva**

Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia - SETEC

**Benedito Vitor Rabelo**

Diretor-Presidente do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

**Luciedi de Cássia Leôncio Tostes**

Coordenadora do PIBIC/IEPA

**Adelina do Socorro Serrão Belém**

Coordenação editorial e Normalização da Publicação

**Márcio Leite Marinho**

Arte gráfica, capa e editoração eletrônica

**Tiragem: 400 exemplares**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Divisão de Informação e Documentação - DIDOC

Seminário de Iniciação Científica PIBIC/IEPA (3.: 2006: Macapá, AP).

Livro de Resumos do 3º Seminário de Iniciação Científica PIBIC/IEPA, realizado em Macapá, 2006. -- Macapá: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, 2006.

58p.; 21 cm.

I. Recursos Aquáticos - Seminário - Macapá. 2. Botânica Aplicada - Seminário - Macapá. 3. Zoologia Aplicada - Seminário - Macapá. 4. Resumos em Painel - Seminário - Macapá. I. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. II. Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá.

CDD (21.ed.) 507

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:  
Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá  
Av Feliciano Coelho, 1509 - Trem  
CEP: 68.900-260 - Macapá - AP - Brasil  
Fone: (96) 3212.5342 / 3212-5357 ramal: 238  
<http://www.iepa.ap.gov.br/pibic>

Impresso no Brasil  
2006

É permitida a livre transcrição de qualquer parte da obra, desde que citada a fonte, título e ano (Lei 9.610, de 14/12/1998) - Respeite os Direitos Autorais.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA -  
PIBIC/CNPq

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Presidente: Erney Plessmann de Camargo

**Comitê Científico Local**

Presidente e Coordenadora: Profa. MSc. Luciedi de Cássia Leonicio Tostes

**Membros**

**Comitê Externo de Avaliação**

Prof. Dr. Jorge Ivan Rebelo Porto (INPA)

**Comitê Local**

MS.c André de Siqueira Mendes Amaral-CPMPN

MS.c Rosângela Rodrigues Sarquis-DB

Dr. Luis Roberto Takiyama-CPAq

Dra. Odete Fátima Machado da Silveira-CPAq

MS.c Luciedi de Cássia Leonicio Tostes-DB



# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

## PROGRAMA

## COMUNICAÇÕES ORAIS

## RECURSOS AQUÁTICOS

ANÁLISES GRANULOMÉTRICA E MORFOSCÓPICA DOS SEDIMENTOS DE FUNDO DO BAIXO CURSO DO RIO ARAGUARI, 15

*Marta Vieira da Silva*

DESEMBARQUE PESQUEIRO NO MUNICÍPIO DE SANTANA, 16

*Elaine Cristina Primavera Silva*

## BOTÂNICA APLICADA

ASPECTOS MORFOFISIOLÓGICOS DE FRUTOS, SEMENTES, GERMINAÇÃO E PLÂNTULAS DE *Hymenolobium petraeum* DUCKE, UMA LEGUMINOSAE PAPILIONOIDEAE, 19

*Luciene Zagalo de Oliveira*

LEVANTAMENTO DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE ADANS CONTINA NO HERBÁRIO AMAPAENSE-HAMAB E FORMAÇÃO DE MAPAS DE INCIDÊNCIA DA FAMÍLIA SUPRACITADA, 21

*Pablo de Castro Cantuária*

CONHECIMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS EMPREGADAS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ, 22

*Jakeline Costa Rodrigues*

ASPECTOS ANATÔMICOS E FITOQUÍMICOS DO ÓLEO FIXO DO MESOCARPO E DA SEMENTE DE *Caryocar villosum* (AUBL.) PRES. (CARYOCARACEAE) ENCONTRADAS NA REGIÃO DO TARTARUGALZINHO AMAPÁ, BRASIL, 24

*Vanessa Leal Pinto*

ANÁLISE DO CRESCIMENTO INICIAL DE *Hymenolobium petraeum* DUCKE E *Platymiscium ulei* HARMS DUAS LEGUMINOSAS DO AMAPÁ, 26  
*Jorge Breno Palhea Orellana*

## **ZOOLOGIA APLICADA**

DIVERSIDADE DE MORCEGOS DA APA DO CURIAÚ, ÁREA DE CONEXÃO DO CORREDOR DE BIODIVERSIDADE, 29  
*Wanuyze Adriana Silva da Silva*

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESTOMACAIS DAS ESPÉCIES DE CHOCAS (FAMÍLIA FORMICARIIDAE) DA COLEÇÃO FAUNA DO AMAPÁ - IEPA, PROVENIENTES DO PROJETO DE PESQUISA PARA INVENTÁRIOS DA FAUNA DE AVES NAS PRINCIPAIS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO, 31  
*Kurazo Mateus Okada Aguiar*

DIETA DE MARSUPIAIS E ROEDORES COLETADOS NO PARQUE NACIONAL MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE, FLORESTA NACIONAL DO AMAPÁ E NA RESERVA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO IRATAPURU, ESTADO DO AMAPÁ, 32  
*Elizandra de Matos Cardoso*

## **PAINEL**

001- INVENTARIO FITOSSOCIOLOGICO DE *Attalea excelsa* MART. EX SPRENG E *Astrocaryum murumuru* (ARECACEAE) EM FLORESTA DE VÁRZEA DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO, 37  
*Elriane de Almeida Poeira*  
*Rosilene Lopes dos Santos*  
*Marcelo de J. Veiga Carim*

002- INCIDÊNCIA DE *Maximiliana regia* MART. EM TRECHOS DE FLORESTAS SUCESSIONAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PACUÍ, 38  
*Elriane de Almeida Poeira*  
*Rosilene Lopes dos Santos*  
*Marcelo de Jesus de Veiga Carim*

003- LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA DA AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ, AMAPÁ, 41

*Kurazo Mateus Okada Aguiar*

*Rafael Homobono Naiff*

*Andréa Soares de Araújo*

*Carlos Eduardo Costa Campos*

*Luiz A. Coltro Jr*

004-DADOS REPRODUTIVOS *Tolmomyias sulphurescens* ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL, 43

*Kurazo Mateus Okada Aguiar*

*Rafael Homobono Naiff*

*Luiz A. Coltro Jr.*

005- DADOS BIOMETRICOS DE *Leptotila rufaxilla* e *Leptotila verreauxi* ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL, 45

*Rafael Homobono Naiff*

*Kurazo Mateus Okada Aguiar*

*Andréa Soares de Araújo*

*Carlos Eduardo Costa Campos*

*Luiz A. Coltro Jr.*

006- EVOLUÇÃO FISIOGRAFICA DAS PLANÍCIES DE MARÉS DO CANAL DO GURIJUBA, ARQUIPÉLAGO DO BAILIQUE, AMAPÁ, BRASIL, 49

*Maria de Fátima Alves de Matos*

*Odete Fátima Machado da Silveira*

007- MINHA VIDA, NOSSA VIDA, A VIDA DELES... A HISTÓRIA DE VIDA DOS IDOSOS DO ARQUIPÉLAGO DO BAILIQUE MACAPÁ/AP, 51

*Alan Silva Nazaré*

*Odete Fátima Machado da Silveira*

008- CONFECÇÃO DAS CARTAS DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL A DERRAMES DE ÓLEO (CARTAS SAO) NA COSTA NORDESTE DO ESTADO DO AMAPÁ, 52

*Anderson Fabrício Lopes de Oliveira*

*Luís Roberto Takiyama*



# APRESENTAÇÃO

Na perspectiva de continuar o nosso caminho em direção ao desenvolvimento científico convocamos todos os interessados a participar do III Seminário de Iniciação Científica do IEPA/CNPq. Na oportunidade, agradecemos e convidamos todos os colegas de trabalho do IEPA a fazer parte desse compromisso científico. Lembramos que esses resultados são fruto do esforço, dedicação de alunos e orientadores que durante 12 meses desenvolveram pesquisa de qualidade. O Programa de Iniciação Científica no IEPA é uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento de uma política definida e estruturada em nosso instituto, precisamos amadurecer e crescer como profissionais interessados em contribuir de forma positiva para o desenvolvimento científico forte e consolidado. Na oportunidade, agradecemos também aos pesquisadores que contribuíram submetendo trabalhos em forma de painel para este seminário. Sendo assim, desejamos um excelente trabalho a todos.

Macapá-AP, outubro de 2006

Prof<sup>a</sup> MSc. Luciedi de Cássia Leoncio Tostes  
Coordenadora do PIBIC/CNPq/IEPA



# PROGRAMA

## 26 DE OUTUBRO

### MANHÃ

Local: Museu Sacaca

- 8h30 Inscrição e entrega de material
- 9h15 Solenidade de Abertura
- 9h30 Palestra: “Peixes Amazônicos: Potencialidades para estudos genéticos, genômicos e biotecnológicos” - Dr. Jorge Ivan Rebelo Porto - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA / Genética e Biologia Molecular de Peixes
- 10h00 Intervalo
- Apresentação - Oral
- 1º SESSÃO - RECURSOS AQUÁTICOS
- Coordenação: Dr. Luis Roberto Takyama - CPAq
- 10h10 Análises Granulométrica e Morfoscópica dos Sedimentos de Fundo do Baixo Curso do Rio Araguari - Marta Vieira da Silva- Bolsista CNPq/IEPA
- 10h25 Desembarque Pesqueiro no Município de Santana - Elaine Cristina Primavera Silva - Bolsista CNPq/IEPA
- Avaliador: Dr. Jorge Ivan Rebelo Porto - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA / Genética e Biologia Molecular de Peixes

### TARDE

#### 2º SESSÃO - BOTÂNICA APLICADA

Coordenação: MS.c Marcelo de J. Veiga Carim - Divisão de Botânica

- 15h00 Aspectos Morfofisiológicos de Frutos, Sementes, Germinação e Plântulas de *Hymenobium petraeum* Ducke, uma Leguminosae Papilionoideae - Luciene Zagalo de Oliveira - Bolsista CNPq/IEPA
- 15h15 Levantamento da Família Leguminosae Adans contina no Herbário Amapaense-Hamab e Formação de Mapas de Incidência da Família Supracitada - Pablo de Castro Cantuária- Bolsista CNPq/IEPA
- 15h30 Conhecimento de Plantas Medicinais Empregadas no Município - Jakeline Costa Rodrigues- Bolsista CNPq/IEPA

- 15h45 Intervalo
- 15h55 Aspectos Anatômicos e Fitoquímicos do Óleo Fixo do Mesocarpo e da Semente de *Caryocar villosum* (Aubl.) pres. (Caryocaraceae) Encontradas na Região do Tartarugalzinho Amapá, Brasil - Vanessa Leal Pinto - Bolsista CNPq/IEPA
- 16h10 Análise do Crescimento Inicial de *Hymenolobium petraeum* Ducke e *Platymiscium ulei* Harms duas Leguminosas do Amapá - Jorge Breno Palhea Orellana - Bolsista CNPq/IEPA
- 16h25 Avaliador: Dr. Jorge Ivan Rebelo Porto - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA / Genética e Biologia Molecular de Peixes

## 27 DE OUTUBRO

### MANHÃ

#### 3º SESSÃO - ZOOLOGIA APLICADA

Coordenação: MSc. Jucivaldo Dias Lima

- 9h00 Diversidade de Morcegos da Apa do Curiaú, Área de Conexão do Corredor de Biodiversidade - Wanuyze Adriana Silva da Silva - Bolsista CNPq/IEPA
- 9h15 Análise dos Conteúdos Estomacais das Espécies de Chocas (Família Formicariidae) da Coleção Fauna do Amapá - Iepa, provenientes do Projeto de Pesquisa para Inventários da Fauna de Aves nas Principais Unidades de Conservação do Estado - Kurazo Mateus Okada Aguiar - Bolsista CNPq/IEPA
- 9h30 Dieta de Marsupiais e Roedores Coletados no Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, Floresta Nacional do Amapá e na Reserva do Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru, Estado do Amapá - Elizandra de Matos Cardoso - Bolsista CNPq/IEPA
- 9h45 Avaliador: Dr. Jorge Ivan Rebelo Porto - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA / Genética e Biologia Molecular de Peixes
- 10h00 Apresentação-Painel
- 11h00 Solenidade de Encerramento e Premiação
- Coffee Break

# RESUMOS

## Comunicações Orais

### 1ª SESSÃO

# RECURSOS AQUÁTICOS





## **ANÁLISES GRANULOMÉTRICA E MORFOSCÓPICA DOS SEDIMENTOS DE FUNDO DO BAIXO CURSO DO RIO ARAGUARI**

*Marta Vieira da Silva*

Este trabalho objetivou auxiliar na compreensão do intenso processo de deposição de sedimentos no baixo curso do rio Araguari, na área adjacente à Reserva Biológica do Lago Piratuba, que ao longo dos anos vêm provocando seu assoreamento e o surgimento de bancos de areia e ilhas ao longo do mesmo. Este impacto ambiental tem ocasionado, ainda, a perda da navegabilidade neste setor do rio, dificultando a vida das comunidades existentes. Foram coletadas um total de 16 amostras, estando as mesmas divididas em 4 perfis transversais ao curso do rio, dispostos a uma eqüidistância de 2,5 Km. Após a coleta as amostras foram encaminhadas para laboratório, onde se realizaram as referidas análises. Os resultados da análise granulométrica de oito das amostras indicaram a predominância de sedimentos pelíticos (silte e argila), que inviabilizaram a realização da análise morfoscópica, posto que para sua realização faz-se necessário um mínimo de 50 grãos de quartzo de granulometria areia média. Outra característica das amostras é a quase total ausência de matéria orgânica visível e a tonalidade predominante chocolate, resultado da presença de óxidos de ferro e de manganês. Em virtude de problemas ocorridos no Laboratório da Divisão de Geoquímica de Água e Sedimentos do IEPA a restante das amostras não pôde ser executada (CNPq/PIBIC/IEPA).

## DESEMBARQUE PESQUEIRO NO MUNICÍPIO DE SANTANA

*Elaine Cristina Primavera Silva*

A pesca artesanal constitui uma atividade de fundamental importância econômica, social e cultural para a região amazônica. Movimenta, anualmente, cerca de US\$ 200 milhões, considerando uma captura anual estimada em torno de 200.000 toneladas e o preço do pescado em cerca de US\$ 1,00/kg. O pescado é ainda a principal fonte de proteína para a população local. O objetivo deste trabalho era acompanhar o desembarque pesqueiro no município de Santana, para produzir e promover conhecimento que possa subsidiar as medidas de ordenamento pesqueiro, através de formulários estruturados no porto de Santana. O total desembarcado no porto de Santana no ano de 2005 foi 2.531 t. A principal espécie capturada foi a pescada branca (*Plagioscion* sp.) com 607 t. Um total de 43 categorias de pescados foram registrados nos desembarques. Dez categorias de pescado representaram 81,59% de toda a produção desembarcada. A renda bruta baseada na produção e no valor médio de preço do pescado em R\$ 2,60 ficou em R\$ 6.579.698,00. Apesar da importância, o setor como um todo é extremamente esquecido pelo poder público. A falta de infra-estrutura é o principal fator da desorganização do setor, ou seja, não existe entreposto de pesca que possa subsidiar as pesquisas com os dados de desembarque, que são de fundamental importância para o ordenamento pesqueiro (CNPq/PIBIC/IEPA).

# RESUMOS

## Comunicações Orais

### 2ª SESSÃO

# BOTÂNICA APLICADA





**ASPECTOS MORFOFISIOLÓGICOS DE FRUTOS, SEMENTES,  
GERMINAÇÃO E PLÂNTULAS DE *Hymenolobium petraeum*  
DUCKE, UMA LEGUMINOSAE PAPILIONOIDEAE**

*Luciene Zagalo de Oliveira*

*Hymenolobium petraeum* Ducke. uma Leguminosae-Papilionoideae é conhecida como angelim-pedra, pode atingir 50m em mata de terra firme ou apresentar-se mais baixa em áreas abertas, possui madeira utilizada na confecção de móveis e potencial para reflorestar e recompor áreas degradadas em sistemas agroflorestais e plantios mistos. O estudo de caracteres morfológicos auxilia na identificação botânica da espécie, na interpretação de testes laboratoriais e no reconhecimento da espécie no campo, assim este trabalho faz um estudo da morfologia externa do fruto, da semente, do processo germinativo e de plântulas desta espécie. Foram retirados aleatoriamente 100 frutos para medições de comprimento e largura. A assepsia das sementes foi feita com NaClO (1%) durante 3 minutos retirado com água destilada corrente antes dos testes de germinação em câmaras B.O.D., nas temperaturas constantes de 15, 20, 25, 30, 35 e 40°C. Para a observação de formação de plântulas as sementes germinadas foram repassadas para sacos de polietileno de 500g. Na germinação mediu-se o comprimento da radícula e nas plântulas com protófilo expandido, o comprimento total da parte aérea e da parte radicular, ambos em 20 indivíduos. As características externas para descrição morfológica dos frutos, sementes e processo germinativo foram observadas em maiores detalhes com auxílio de lupa de mesa e o registro gráfico feito através de confecção de pranchas. Observou-se que os frutos são legumes-samaróides, indeiscentes, oblongos, monocarpelares. As sementes castanho-escuras são obcampilótropas, oblongas, estenospérmicas, exalbuminosas e com plúmula inconspícua. A germinação

é semi-hipógea criptocotiledonar e 90% das sementes recém coletadas germinam, sendo estatisticamente semelhante nas temperaturas de 20 a 35°C. A raiz primária é branca e puberulenta próxima ao colo, a plântula possui pilosidade branca e protófilos compostos imparipinados com inserção oposta; o epicótilo verde é longo, ereto, cilíndrico e piloso, os metáfilos são compostos imparipinados e inserem-se no ramo em disposição alterna espiralada.

## **LEVANTAMENTO DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE ADANS CONTINA NO HERBÁRIO AMAPAENSE-HAMAB E FORMAÇÃO DE MAPAS DE INCIDÊNCIA DA FAMÍLIA SUPRACITADA**

*Pablo de Castro Cantuária*

O Levantamento da família Leguminosae é de suma importância para o Estado do Amapá pelo fato de existirem poucos trabalhos com valor científico ou educacional sobre a família citada, a informatização foi efetuada com este trabalho que foi desenvolvido com a utilização do sistema Botanical Research and Herbarium Management System (BRAHMS), o qual foi desenvolvido pela Universidade de Oxford (Inglaterra) para manejar informações botânicas, sendo delineado para coordenar grande volume de dados. O estudo parte da necessidade de se conhecer um pouco mais da potencialidade da família Leguminosae no estado do Amapá, uma vez que se observa uma carência de material referente a esse assunto, como artigos sobre dados de ocorrência de espécies da família. Tendo como resultado deste estudo o conhecimento das utilidades das espécies dessa família e sua distribuição no estado o mesmo poderá servir como suporte para projetos que tenham como objetivo a exploração, de maneira manejada, das espécies úteis desta família no Amapá, o que torna importante o trabalho que vem quantificar essa biodiversidade florística pouco antropizada pelo homem, de se conhecer onde temos maiores informações de dominância e ocorrência de espécies da família botânica Leguminosae (CNPq/PIBIC/IEPA).

## **CONHECIMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS EMPREGADAS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ**

*Jakeline Costa Rodrigues*

No final da década de 70, a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou o Programa de Medicina Tradicional. Desde então, em vários comunicados e resoluções, expressa o seu compromisso em incentivar os Estados-membros a formularem e implementarem políticas públicas para o uso racional e integrado da Medicina Tradicional e Complementar/alternativa nos sistemas nacionais de atenção à saúde bem como para o desenvolvimento de estudos científicos para melhor conhecimento de sua segurança, eficácia e qualidade. Nesse contexto, este trabalho responde à tentativa do Ministério da Saúde de estimular pesquisas voltadas ao atendimento de doenças consideradas primárias baseia-se na utilização de plantas medicinais comercializadas livremente. Seu objetivo foi realizar o levantamento das plantas comercializadas no município de Macapá. Para isso foram escolhidas as quatro principais feiras: a do Mercado Central e as Feiras do Produtor dos bairros Buritizal, Pacoval e Jardim. Os vendedores foram entrevistados com o auxílio de um questionário com questões relacionadas ao uso e procedência da planta e características dos feirantes e do comprador. Ao final foi feita uma comparação entre as indicações dos feirantes e as doenças mais citadas no levantamento da vigilância epidemiológica do município, realizado em 2005. Como resultados temos que a maioria dos entrevistados é amapaense ou vive há muito tempo no estado, possui idade entre 20 e 69 anos, é do sexo feminino, negocia seus produtos nestas feiras, em média, há 10 anos, sendo que apenas 7% têm nesse comércio a principal fonte de renda familiar. O conhecimento sobre o assunto, vem de parentes, indígenas e/ou livros. Foram levantadas 102 espécies (50 famílias e 90 gêneros). Destas, 71,43% são cultivadas e

comercializadas frescas e cerca de 50% possuem uso igual ao relacionado na literatura consultada. Verificou-se que as espécies mais vendidas são: *Ruta graveolens*, *Menta pulegium*, *Ouratea hexasperma*, *Chenopodium ambrosioides*, *Dalbergia monetaria*, *Aeollanthus suaveolens*, *Himatanthus sucuuba*, *Pogostemom heynenum*, *Styrax aurea*, *Aloe vera*, *Licania macrophylla*, *Ocimum basilicum*, *Caesalpinia férrea*, *Calophyllum brasiliense*, *Copaifera langsdorffii*, *Eupatorium riplinerve*, *Lavandula angustifolia*, *Vitex agnus-castus* e *Uncaria guianensis*, sendo que a maioria é empregada no tratamento de afecções do aparelho respiratório, parasitos do trato gastrointestinal e afecções cutâneas, que, de acordo com os dados da Vigilância Epidemiológica do Município, são as principais morbidades atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (CNPq/PIBIC/IEPA).

**ASPECTOS ANATÔMICOS E FITOQUÍMICOS DO ÓLEO FIXO DO MESOCARPO E DA SEMENTE DE *Caryocar villosum* (AUBL.) PRES. (CARYOCARACEAE) ENCONTRADAS NA REGIÃO DO TARTARUGALZINHO AMAPÁ, BRASIL**

*Vanessa Leal Pinto*

O conhecimento das estruturas anatômicas e fitoquímicas do mesocarpo e semente de *Caryocar villosum* (Aubl.) Pres. (Caryocaraceae), (Piquiá) tem atraído atenção de pesquisadores das diversas áreas como farmacologia, bioquímica e fitoquímica, uma vez que suas espécies se caracterizam pela produção de compostos químicos, principalmente óleos fixos e óleos essenciais, de grande interesse na indústria alimentícia, farmacêutica, cosmética e inseticida. O presente trabalho teve como finalidade estudar os aspectos da anatomia, extração e caracterização do óleo fixo presente no mesocarpo e semente de *C. villosum*. Foram utilizados 27 frutos de *C. villosum* (Piquiá), coletados no município de Tartarugalzinho, Estado do Amapá. A identificação das espécies foi feita por comparação com exsicatas do Herbário Amapaense-HAMAB. Para as análises anatômicas foram utilizadas as metodologias convencionais. Para o estudo fitoquímico, a metodologia seguiu os padrões utilizados para extração. Os resultados atômicos encontrados no macerado do mesocarpo apresentam-se com uma massa amarela impregnada por lipídios, enquanto que na região do endocarpo foram registrados tricomas secretores de lipídios formando um arco em toda sua extensão. Nas análises fitoquímicas feitas por solvente, das 90g e 60g de massa de cada parte do pericarpo, mesocarpo e semente respectivamente, foram extraídos 0,040g, 5,404g e 2,239g de óleo fixo, obtendo um rendimento de 0,27%, 52,57% e 44,35%. Esses valores sugerem um resultado satisfatório, pois dependendo da quantidade utilizada, o percentual sempre será proporcional ao equivalente ao fruto

com maior aproveitamento, pois o solvente hexano é um composto volátil de natureza lipofílica, ou seja, tem uma grande capacidade de absorver o maior número possível de lipídios contidos em uma amostra, caracterizando com isso, total rendimento esperado sem que haja perda. Os índices de acidez e peróxidos são parâmetros que estão relacionados com a qualidade do óleo, portanto, os valores obtidos atendem à resolução RDC N° 270 de 22 de setembro de 2005. O índice de saponificação foi muito significativo, conclui-se assim que o óleo fixo obtido a partir do mesocarpo e da semente do piquiá apresenta ácido graxo com peso molecular baixo e cadeias insaturadas, sugerindo que as gorduras vegetais existentes no óleo do piquiá são indicadas para fins alimentícios e cosméticos. Portanto, as análises anatômicas auxiliam os estudos fitoquímicos, quanto à verificação de células que produzem lipídios, fenóis, taninos, proteínas existentes nos frutos do piquiá (PIBIC/CNPq/IEPA).

## **ANÁLISE DO CRESCIMENTO INICIAL DE *Hymenolobium petraeum* DUCKE E *Platymiscium ulei* HARMS DUAS LEGUMINOSAS DO AMAPÁ**

*Jorge Breno Palhea Orellana*

*Hymenolobium petraeum* e *Platymiscium ulei*. são duas Leguminosae Papilionoideae que ocorrem na Amazônia brasileira, conhecida popularmente por angelim-pedra e macacaúba respectivamente, são árvores do dossel que podem atingir grande altura. *H. petraeum* ocorre em áreas de terra firme, possui copa homogênea, tronco circular, ritidoma que se desprende em placas e madeira bastante resistente. *P. ulei* ocorre em áreas de várzea e baixio, possui tronco retilíneo e uniforme, casca áspera e grossa. Ambas as espécies são utilizadas no setor madeireiro para confecção de móveis e utensílios domésticos. Desta forma, podem ser utilizadas em sistemas agroflorestais e plantios mistos para recuperação de áreas degradadas, possuindo assim, grande potencial para recompor a paisagem nativa. Em virtude disso, este trabalho teve por objetivo estudar as condições ideais de crescimento destas espécies em diferentes tipos de solo, dado que este conhecimento é crucial para produção de mudas de qualidade destinadas para os mais diversos fins. Plantas das duas espécies foram cultivadas em solo de terra preta, solo coletado em área de várzea e solo coletado em área de terra firme, durante aproximadamente três meses, foram coletadas quatro plantas a cada 15 dias para as análises de crescimento. Os dados de massa de matéria seca, altura e área foliar indicaram um crescimento satisfatório no solo de terra firme para *H. petraeum* e de várzea para *P. ulei*. Conclui-se que o cultivo de ambas as espécies pode ser feito pelos próprios agricultores sem grandes insumos ou adubadas crescerão satisfatoriamente em condições de viveiro (PIBIC/CNPq/IEPA).

Orientador : Dr. Fabiano Cesarino, Divisão de Botânica- IEPA  
Vigência da bolsa: agosto de 2005 a julho de 2006  
Email do Bolsista: jorge.breno@iepa.ap.gov.br

# RESUMOS

## Comunicações Orais

### 3ª SESSÃO

## ZOOLOGIA APLICADA





## **DIVERSIDADE DE MORCEGOS DA APA DO CURIAÚ, ÁREA DE CONEXÃO DO CORREDOR DE BIODIVERSIDADE**

*Wanuyze Adriana Silva da Silva*

O Amapá possui grande percentual de sua cobertura natural intacta, sendo significativa para inventários de mamíferos e estudos ambientais. Morcegos apresentam grande variedade de hábitos alimentares, atuando como polinizadores, dispersores de sementes, indicadores da qualidade de habitats e etc. Visando complementar a lista do Corredor de Biodiversidade, este sub-projeto buscou apresentar os primeiros dados sobre a diversidade de morcegos da APA do Curiaú, propondo diretrizes conservacionistas para a APA. Para este inventário foram utilizadas 10 redes neblina (mist nets) de 12x2,5m de comprimento, armadas no sub-bosque. Em 14 noites de coletas realizadas de novembro/2005 a junho/2006, com um esforço amostral de 1.069,5 hora/rede, foram registrados 342 indivíduos de 37 espécies. A equitabilidade apresentou valor elevado, apesar da grande abundância de *Artibeus planirostris* (n=68), seguida de *Carollia perspicillata* (n=40), ambas frugívoras. A APA apresentou uma diversidade geral similar, quando comparada à área amostrada no Estado, do Cerrado de Tartarugalzinho, com aproximadamente, o mesmo tamanho da área inventariada da APA. O índice de Shannon obtido para este estudo ( $H' = 4,17$ ) se aproxima do valor encontrado para esta área de cerrado, indicando que ambas as áreas apresentam considerável riqueza de espécies. Contudo, observando a diversidade de morcegos (37), o número de espécies esperadas para a APA (45), e a curva do coletor ainda levemente ascendente, constata-se que futuros estudos nesta APA, ainda podem acrescentar novas espécies. Estas análises, aliadas a uma representatividade adequada das guildas e famílias de morcegos, sugerem que a área amostrada reflete um bom status de conservação. Assim, como diretrizes

conservacionistas, propõe-se que a SEMA, intensifique a fiscalização na área e inicie um programa de Educação Ambiental para a comunidade local e turistas, visando a redução de danos a diversidade. Enfim, este trabalho contribuirá com o conhecimento da diversidade e distribuição geográfica de morcegos do Estado (CNPq/PIBIC/IEPA).

Orientador: M.S.c Jucivaldo Dias Lima, Divisão de Zoologia- IEPA  
Co-Orientadora: Bióloga Ana Carolina Moreira Martins, Divisão de Zoologia- IEPA  
Vigência da bolsa: agosto de 2005 a julho de 2006  
E-mail do estagiário: wanu\_bio@yahoo.com.br

## **ANALISE DOS CONTEÚDOS ESTOMACAIS DAS ESPÉCIES DE CHOCAS (FAMÍLIA FORMICARIIDAE) DA COLEÇÃO FAUNA DO AMAPÁ - IEPA, PROVENIENTES DO PROJETO DE PESQUISA PARA INVENTÁRIOS DA FAUNA DE AVES NAS PRINCIPAIS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO**

*Kurazo Mateus Okada Aguiar*

O acervo de aves da coleção Fauna do Amapá, depositada no Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA conta com 105 indivíduos, pertencentes a 24 espécies diferentes de Thamnophilidae, Grallariidae e Formicariidae, coletados na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do rio Iratapuru. O conteúdo estomacal foi triado em placa de Petri com álcool e identificado, quando possível, com o auxílio de lupa (modelo 106/WF10X LF). A identificação do material foi realizada ou confirmada com o auxílio de um especialista. Após este procedimento os estômagos e seus itens analisados foram depositados em saquinhos plásticos imerso em álcool absoluto, contendo seus respectivos números de tombo: o trato digestivo, os itens alimentares do esôfago, estômago e intestino. Até o presente momento foram realizadas 105 análises, observou-se que há uma predominância de Coleoptera nas amostras (74.3%), seguidas de Orthoptera (30.5%), basicamente constituída de gafanhotos; e Hymenoptera (28.6%), constituída predominantemente por formigas. As espécies com a maior diversidade de itens alimentares, foram aquelas que forrageiam formando bandos mistos e/ou que forrageiam em extrato médio com emaranhado de vegetação, diferenciando-se apenas em Diplopoda (aves extrato médio com emaranhado) e Aracnidae (aves de bando misto). Os dados obtidos nos dois pontos, distintos pela posição e época do ano (seco na primeira e chuvoso na segunda), a proporção simples entre o número de itens alimentares por número de aves, não diferiram significativamente de um pro outro (CNPq/PIBIC/IEPA).

Orientador: MS.c Luiz Antônio Coltro-Jr, Divisão de Zoologia- IEPA  
Vigência da bolsa: agosto de 2005 a julho de 2006  
E-mail do bolsista: kurazookada@ig.com.br

## DIETA DE MARSUPIAIS E ROEDORES COLETADOS NO PARQUE NACIONAL MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE, FLORESTA NACIONAL DO AMAPÁ E NA RESERVA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO IRATAPURU, ESTADO DO AMAPÁ

Elizandra de Matos Cardoso

O Corredor de Biodiversidade do Amapá é formado por extensas áreas de florestas conectadas entre si, estas apresentam condições favoráveis para estudos ecológicos onde pode ser encontrada a composição natural das comunidades animais e de seus nichos. A dieta de uma espécie representa uma das principais dimensões de seu nicho, portanto um aspecto importante da relação do mesmo com o seu ambiente. A maioria dos estudos, sobre pequenos mamíferos não-voadores, enfoca diversidade e riqueza de espécies e poucos trabalhos são direcionados à composição da dieta deste grupo. Este trabalho tem como objetivo contribuir com o conhecimento das dietas das espécies de marsupiais e roedores neotropicais e verificar padrões de ecologia alimentar. As espécies estudadas foram coletadas em três Unidades de Conservação do Estado do Amapá: Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, Floresta Nacional do Amapá e Reserva do Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru. Dos espécimes coletados retirou-se os estômagos e em seguida o conteúdo estomacal foi analisado com auxílio de lupa, modelo 106/WF10X LF Equipamentos. Um total de 23 espécies e 112 indivíduos tiveram o seu conteúdo estomacal analisado. Invertebrados, com destaque para a Ordem Coleoptera, e material vegetativo como fibras e sementes foram predominantes entre os itens alimentares encontrados. Foi encontrado dietas insetívora-onívora para os marsupiais; *Marmosops parvidens* (Tate, 1931) e *Monodelphis brevicaudata* (Erxleben, 1777) e onívora para *Didelphis marsupialis* (Linnaeus, 1758). As espécies de roedores *Makalata cf didelphoides* (Desmarest, 1817), *Proechimys cuvieri* (Petter, 1978) e

*Proechimys guiannensis* (Geoffroy, 1803) apresentaram dieta herbívora, folívoro-onívoro e onívora respectivamente. Duas espécies do mesmo gênero *Proechimys* diferiram em suas dietas, resultado de predominância de materiais distintos, *P. guyanensis* e *P. cuvieri*. O roedor *Oryzomys macconelli* (Thomas, 1910) associou-se a dietas de marsupiais de menor porte e com dieta predominantemente insetívora. Para *M. didelphoides* registra-se o acréscimo da informação sobre sua história natural pouco conhecida (CNPq/IEPA).



# RESUMOS

## Painel BOTÂNICA APLICADA





## **INVENTARIO FITOSSOCIOLOGICO DE *Attalea excelsa* MART. EX SPRENG E *Astrocaryum murumuru* (ARECACEAE) EM FLORESTA DE VÁRZEA DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO**

*Elriane de Almeida Poeira*

*Rosilene Lopes dos Santos*

*Marcelo de Jesus de Veiga Carim*

O litoral estuarino do Estado do Amapá apresenta um conjunto vegetacional ímpar, moldado pela dinâmica do rio Amazonas, onde predominam os campos naturais e as florestas de várzea. O experimento está localizado em área estuarina, na foz do rio Amazonas, no município de Mazagão. Foram instalados estes projetos compõe o programa amapaense de biodiesel, vinculado a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá. os cinco hectares, divididos em 10 parcelas de 0,5 hectare, com sub-parcelas de 500 m<sup>2</sup>. Analisou-se a estrutura fitossociológica e florística da floresta e a capacidade produtiva de *Attalea excelsa* Mart. Ex Spreng e *Astrocaryum Murumuru* Mart. Foram identificadas 81 espécies, distribuídas em 69 gêneros e 27 famílias. Arecaceae destacou-se como a família mais importante na cenopopulação seguida de Caesalpiniaceae. As espécies mais encontradas na área trabalhada foram *A. murumuru*, *Euterpe oleraceae* Mart, *A. excelsa*, *Mora paraensis* Spruce e *Olmedia caloneura*. *A. murumuru* apresentou maior importância na cenopopulação com maior número de indivíduos(326), maior densidade relativa(17,59%), e a terceira posição em relação à dominância relativa(7,19%) seguida de *E. Oleraceae* e *A. excelsa*, com 256 e 109 indivíduos respectivamente. Dentre as espécies oleaginosas encontradas na área de estudo destacaram-se *A. murumuru*, *A. excelsa* e *C. guianensis* com media de 80, 12 e nove indivíduos/ha, respectivamente. As áreas apresentaram media diversidade e elevada similaridade. Os resultados preliminares deste estudo apontam supremacia das palmeiras oleaginosas na floresta de várzea, indicando grande potencial de aproveitamento destas espécies (CNPq/Biodisel/IEPA).

## **INCIDÊNCIA DE *Maximiliana regia* MART. EM TRECHOS DE FLORESTAS SUCESSIONAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PACUÍ**

*Elriane de Almeida Poeira*

*Rosilene Lopes dos Santos*

*Marcelo de Jesus de Veiga Carim*

O distrito de São Joaquim do Pacuí compreende a região norte do município de Macapá, com clima equatorial quente-úmido, as chuvas ocorrem nos meses de dezembro a agosto. *Maximiliana regia* Mart., conhecida como inajá, é uma palmeira que pode atingir até 18 metros de altura, seus frutos são ricos em fósforo, magnésio e ácidos graxos, podendo ser usado na alimentação humana e animal, além de, matéria-prima para indústria de cosméticos e fitoterápicos. O experimento foi instalado em área de 2,5 hectares, divididas em 15 parcelas de 0,2 hectares, com sub-parcelas de 200 m<sup>2</sup> (10m x 20m). Anotou-se altura e diâmetro de todos os indivíduos maior ou igual a 10 cm, bem como, contagem de cachos e inflorescências de todos os indivíduos. Na análise florística e fitossociológica *M. regia* apresentou maior número de indivíduos (764), maior densidade relativa (35,08%), dominância relativa (75,57%) e maior importância na cenopopulação com 114,73%. Os indivíduos apresentaram em média de um a três cachos em variados níveis de amadurecimento, chegando a apresentar até cinco cachos, intercalados, na maioria dos casos, com inflorescências em diferentes estágios. Os dados iniciais mostram grande potencial de exploração da espécie na região, podendo ser indicada como alternativa para as mais diversas formas de aproveitamento. Este projeto compõe o programa amapaense de biodiesel, vinculado a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá (CNPq/Biodiesel/IEPA).

# RESUMOS

## Painel ZOOLOGIA APLICADA





## **LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA DA AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ, AMAPÁ**

*Kurazo Mateus Okada Aguiar*

*Rafael Homobono Naiff*

*Andréa Soares de Araújo*

*Carlos Eduardo Costa Campos*

*Luiz A. Coltro Jr*

No estabelecimento de diretrizes para a conservação e manejo de Unidades de Conservação é de fundamental importância o conhecimento dos aspectos da ecologia e dos parâmetros populacionais da avifauna. O presente trabalho tem como objetivo verificar a ocorrência, identificação e distribuição da avifauna na APA do Rio Curiaú, Macapá, Amapá. A Área de proteção ambiental do rio Curiaú possui uma área de quase 23 hectares localizada a 8 km da capital do Amapá. Os ecossistemas predominantes na APA são mata de várzea, mata de galeria, mata de terra firme, campos de várzea e cerrado. O trabalho teve início em agosto de 2004, com duração de dois anos. Para a realização do trabalho são utilizadas 5 redes de neblina (malhas 20, 25 e 35 mm) dispostas em transectos lineares, e binóculos Tasco de 10x15 e 10x25. As aves capturadas foram identificadas através de guias de campo, foram obtidos dados morfométricos (peso, comprimento total, de asa, de tarso, de bico, largura e altura do bico), marcadas, cortando as pontas das rêmiges primárias, e tiveram seu sexo definido (quando há dimorfismo sexual) e idade determinada (presença de comissura labial) quando possível e depois soltas em seu ambiente natural. As redes eram abertas as 6:00 horas e fechadas as 16:00 horas, totalizando um esforço amostral de 1300 horas/rede, em 26 dias de campo. Até o presente momento foram identificados 196 espécimes (84 espécies, 529 indivíduos, em redes de neblina) distribuídas em 49 famílias, onde as mais representativas foram: Tyrannidae 16,3% (N=32), Psittacidae 7,6%

(N=15), Thraupinae 5,1% (N=10), Accipitridae 4,6% (N=9), Columbidae 4,6% (N=9), Emberezinae 4,1% (N=8), Picidae 4,1% (N=8) e Trochilidae 3,6% (N=7).

Orientador: MS.c Luiz Antônio Coltro-Jr, Divisão de Zoologia-IEPA  
MSc Andréa Soares de Araújo - UNIFAP  
MSc Carlos Eduardo Costa Campos - UNIFAP  
E-mail do bolsista: kurazookada@ig.com.br

## **DADOS REPRODUTIVOS *Tolmomyias sulphurescens* ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL**

*Kurazo Mateus Okada Aguiar*

*Rafael Homobono Naiff*

*Luiz A. Coltro-Jr.*

A Família Trochilidae está representada por aproximadamente 320 espécies, das quais aproximadamente 80 espécies foram registradas no Brasil. O presente trabalho tem como objetivo analisar a morfometria e peso de *Glaucis hirsuta* na Área de Proteção Ambiental do rio Curiaú. Os ecossistemas predominantes na APA são mata de várzea, mata de galeria, mata de terra firme, campos de várzea e cerrado. Durante o período de agosto de 2004 a junho de 2005 foram armadas 5 redes de neblina, nos 26 dias de coleta. As redes foram armadas nos ambientes de mata de várzea, mata de terra firme, cerrado e campos de várzea, sendo abertas às 6:00 horas e fechadas às 16:00 horas, totalizando um esforço amostral de 1300 horas/rede. As medidas de comprimento total, do bico, da altura do bico na narina, da largura do bico na narina, da asa direita fechada e o do tarso direito, foram realizadas com paquímetro de 200 mm, e o peso, com auxílio de Pesola com capacidade de 100 g. Neste período foram capturados 16 indivíduos de *Glaucis hirsuta*, 12,5% (N=2) em Campo de Várzea, 25% (N=4) no Cerrado e 62,5% (N= 10) em Mata de Várzea. De acordo com as morfométrias obtidas em campo para os indivíduos de *Glaucis hirsuta* mostraram que o comprimento total (média desvio padrão) 125,2 7,3; o comprimento da asa 59,4 4,6; o comprimento do bico 29,9 2,2; o comprimento da altura do bico 3,3 0,6; o comprimento da largura do bico 4,1 0,7; o comprimento do tarso 4,8 0,9; e o peso 6,5 1,1. Os resultados mostram que há uma certa preferência em ambiente de Mata de Várzea como área de forrageio, porém neste ambiente não foi encontrado nem um

ninho, mas encontramos um em área de Cerrado em uma folha de palmeira. Em relação à plumagem 3 indivíduos apresentaram muda de tudo (cabeça, ventre, dorso, remige e retrizes); 1 muda de remige, dorso, ventre e cabeça; 2 muda de cabeça, dorso e ventre; 2 muda de cabeça; 1 muda de cabeça e dorso; 1 muda de cabeça e ventre; e 1 muda de retrizes.

Orientador: MS.c Luiz Antônio Coltro-Jr, Divisão de Zoologia-IEPA  
MSc Andréa Soares de Araújo - UNIFAP  
MSc Carlos Eduardo Costa Campos - UNIFAP  
E-mail do bolsista: kurazookada@ig.com.br

**DADOS BIOMETRICOS DE *Leptotila rufaxilla* e *Leptotila verreauxi* ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL**

*Rafael Homobono Naiff*

*Kurazo Mateus Okada Aguiar*

*Andréa Soares de Araújo*

*Carlos Eduardo Costa Campos*

*Luiz A. Coltro Jr*

O presente trabalho tem como objetivo analisar a morfometria e peso de *Leptotila rufaxilla* e *Leptotila verreauxi* da Área de Proteção Ambiental do rio Curiaú. Durante o período de agosto de 2004 a junho de 2005 foram armadas cinco redes de neblina (20, 25 e 35mm), nos 26 dias de coleta. As redes foram armadas nos ambientes de mata de várzea, mata de terra firme, cerrado e campos de várzea, sendo abertas às 6 h e fechadas às 16 h, totalizando um esforço amostral de 1300 h/rede. As medidas de comprimento total (ct), do bico (cb), da altura do bico na narina (chb), da largura do bico na narina (clb), da asa direita fechada (ca) e o do tarso direito (ctar), foram realizadas com paquímetro de 200 mm (precisão de um décimo de mm), e o peso, com auxílio de Pesola com capacidade de 200g (precisão de 1g). Neste período foram capturados 26 indivíduos, 13 de *Leptotila rufaxilla*, 15,4% (N=2) em Campo de várzea, 15,4% (N=2) em Cerrado e 69,2% (N=9) em Mata de várzea; e 13 de *Leptotila verreauxi*, 7,7% (N=1) em Mata de várzea, 7,7% (N=1) em Mata de Terra Firme, 38,4% (N=5) em Campo de várzea e 46,2% (N=6) no Cerrado. De acordo com as morfometrias obtidas em campo para os indivíduos de *Leptotila rufaxilla* mostraram que (média desvio padrão, em mm), o ct = 260,5 29; ca = 132,7 6,3; cb = 15,9 1,1; chb = 4,5 0,7; clb = 4,9 0,6; ctar = 29,38 4,3; e o peso (g) 140,3 18,5. E para os indivíduos de *Leptotila verreauxi* mostraram que (média desvio padrão, em mm), ct = 265,7 18,5;

ca = 131 16,5; cb = 15,5 2,2; chb = 4,6 0,6; clb = 5,3 0,7; ctar = 29,5 3,7; e o peso (g) 140 17,2.

Orientadores: Msc Andréa Soares de Araújo - UNIFAP.  
Msc Carlos Eduardo Costa Campos - UNIFAP.  
Msc Luiz A. Coltro Júnior, Divisão de Zoologia- IEPA.  
E-mail do estagiário: sporophila@bol.com.br

# RESUMOS

## Painel RECURSOS AQUÁTICOS





## **EVOLUÇÃO FISIAGRÁFICA DAS PLANÍCIES DE MARÉS DO CANAL DO GURIJUBA, ARQUIPÉLAGO DO BAILIQUE, AMAPÁ, BRASIL**

*Maria de Fátima Alves de Matos*

*Odete Fátima Machado da Silveira*

O canal do Gurijuba, localizado na foz do Amazonas, entre a planície costeira e as ilhas do Arquipélago do Bailique, está submetido a uma constante dinâmica fisiográfica e morfológica, cuja, o regime sazonal das chuvas e da descarga de águas e sedimentos, pelas marés, e descarga de sedimentos do Amazonas, configura uma paisagem de profundas transformações, observadas em escala histórica. Até o presente momento, estudos mostram que essa região influenciada pelos afluentes do rio Amazonas foi por vários períodos geológicos retrabalhada até a configuração atual. Como consequência dessa dinâmica, nos últimos 20 anos, o canal do Gurijuba, vem sofrendo com o processo de erosão e assoreamento. Ao longo do canal, as planícies de marés, caracterizadas pelos depósitos de origem flúvio-estuarino-marinhos evoluíram progressivamente, dando condições para a colonização de espécies pioneiras de origem flúvio-marinha, com presença de siriúba (*Avicennia germinans*), aninga (*Montrichardia arborescens*), mururé (*Eichornia crassipes*) e junco (*Cyperus comosus*). Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho é fazer um estudo de evolução fisiográfica das planícies de marés do canal do Gurijuba. A metodologia de trabalho levou em consideração um vasto levantamento de dados pré-existente; e as técnicas visuais de interpretação sucedeu-se através de um mosaico de imagens do satélite LANDSAT-TM5/1997, TM/72001 e TM7/2003 e a validação com campanhas de campo. Entre os resultados, o trabalho mostrou a importância do sensoriamento remoto para o monitoramento do

transporte e migração dos bancos arenosos, e a evolução das planícies de marés no canal. Vale ressaltar que este canal é o principal meio de circulação para adentrar o Arquipélago do Bailique, com o acelerado processo de erosão e sedimentação do canal, as comunidades que encontram-se às suas margens são atingidas diretamente com a navegação que, conseqüentemente trás ainda implicações em suas atividades econômicas.

## **MINHA VIDA, NOSSA VIDA, A VIDA DELES... A HISTÓRIA DE VIDA DOS IDOSOS DO ARQUIPÉLAGO DO BAILIQUE MACAPÁ/AP**

*Alan Silva Nazaré*

*Odete Fátima Machado da Silveira*

A história oral de vida tem influenciado na discussão de sua utilização como método para trabalhos científicos por estar relacionada a características subjetivas e basear-se em depoimento pessoal e na memória. Este trabalho negando essa discussão teve como objetivo a história oral de vida onde registra a trajetória de pessoas idosas e por meio delas recompõem aspectos da vida individual e do grupo, onde estão inseridos em uma conjuntura sócio-ambiental. O método do trabalho foi o registro de depoimentos orais de dezoito idosos de quatro comunidades do Arquipélago do Bailique (Livramento, Buritizal, Vila Progresso e Limão do Curuá), onde foram relacionados aos acontecimentos ambientais que marcaram a vida dos moradores. As informações foram obtidas através de entrevistas gravadas e transcritas abordando a temática sócio-ambiental e a história de vida dos entrevistados. Entre os resultados estão trechos da narrativa dos depoentes e imagens do arquipélago e das comunidades, revelando os valores e os processos de mudança social como a insatisfação dos moradores mais velhos quando se trata de aspectos comportamentais dos jovens e das mulheres gestantes, e ambiental como o uso de barco à vela, hoje quase instinto, a prática curativa de plantas medicinais, entre outros (PNOPG/CPAq/IEPA).

## **CONFEÇÃO DAS CARTAS DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL A DERRAMES DE ÓLEO (CARTAS SAO) NA COSTA NORDESTE DO ESTADO DO AMAPÁ**

*Anderson Fabrício Lopes de Oliveira*

*Luís Roberto Takiyama*

O Local de estudo para a elaboração das cartas de sensibilidade ambiental para derrame de óleo e seus derivados contempla parte da zona costeira atlântica do estado do Amapá (desde a foz do rio Araguari até a foz do rio Amapá Grande e a ilha de Maracá) e quase toda o litoral da REBIO do lago Piratuba. O objetivo do trabalho concerne em elaborar Cartas de Sensibilidade Ambiental para Derramamento de Óleo e seus Derivados (Cartas SAO) levando-se em consideração o manual de especificações e normas técnicas do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2002). Foram usadas as imagens georreferenciadas (datum horizontal WGS84) do satélite LANDSAT TM-5, do ano de 2000, que foram utilizadas com o software de computador ARCVIEW 3.2a para gerar mapas temáticos de projeção UTM na escala de 1:100.000 (vegetação, geologia, geomorfologia, e solos). Para a caracterização da área foram levantados dados como recursos biológicos e socioeconômicos da área de estudo junto aos pesquisadores do IEPA. A articulação das cartas contou com nove cartas e, de acordo com os estudos constatou-se que a região apresenta alto risco ao derrame de óleo, pois, quase toda a linha da costa apresenta-se com o Índice de Sensibilidade do Litoral máximo, ou  $ISL = 10$ , devido à presença de manguezais, além do risco social e econômico, visto que, algumas comunidades instalaram-se nessa região. Caso venha acontecer um derrame de óleo na região estudada deve-se levar em consideração os locais a serem protegidos e também todos os fatores determinantes para a contenção do óleo como: recursos biológicos, tempo, clima, solo, atividades econômicas e culturais, hidrodinâmica (principalmente as marés), e relevo.

## Realização



## Apoio

